

O estudo das manipulações de imagens da indústria da moda

Cecília Oleone Marinho de Castro 000-0003-3524-0223

Silvio Wander Machado 0000-0002-9734-9457

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
ceciliaoleone67@gmail.com (contato principal)

Resumo: Esta pesquisa tem como objetivo estudar, através de uma análise comparativa, as manipulações de imagens com ênfase na estética de fotos relacionadas à indústria da moda, identificando e pontuando conceitos e técnicas de design. O estudo faz uma comparação entre o antes e o pós-manipulação. Com base no livro "Sintaxe da Linguagem Visual" de Donis A. Dondis (1991), nota-se que as imagens transmitem sensações específicas a cada indivíduo. Essas sensações podem ser negativas para aqueles que não se enquadram nos padrões impostos pela cultura local, ou positivas para os amantes da moda. Com a identificação da importância das imagens para estudantes de design, este estudo oferece uma análise comparativa relevante, facilitando e agregando valor às suas tarefas projetuais que envolvem a aplicação de imagens em projetos de Design. Utilizando a metodologia ativa do Design Thinking, foi realizado um estudo inicial com imagens de bancos livres, buscando compreender e identificar as manipulações. Os resultados deste projeto permitiram uma análise dos pontos positivos, negativos e interessantes no uso de imagens manipuladas, evidenciando diferentes possibilidades de interpretação. Futuramente, o estudo poderá ser ampliado para explorar novas formas de manipulação e seu impacto na estética visual, além de investigar como essas técnicas podem ser adaptadas ou reinventadas para atender às demandas de uma indústria da moda em constante

Palavras chave: Fotografia. Design. Manipulações. Distorções.

Introdução

De acordo com o site "aelaschool", atualmente com o avanço da tecnologia podemos presenciar diversas ferramentas que nos são oferecidas para melhorar nosso cotidiano, e na área da fotografia não é diferente. Inovações tecnológicas são as ferramentas utilizadas para realizar manipulações de imagens em diversos setores, como por exemplo em revistas, redes sociais, entre outros. Por conta dessa inovação se obtém uma série de benefícios e malefícios com este uso destes materiais. Quando citamos os usos desses dispositivos é de suma importância estabelecer as problemáticas nos usos da moda, beleza e estética e não nas áreas de ilustração ou artes em geral. É importante ressaltar que as manipulações sempre existiram, mas eram realizadas de forma mais trabalhosa e se dispunha de diversos recursos e técnicas distintas das quais conhecemos atualmente. Conforme a psicanalista

Andréa Ladislau, pode se ressaltar que com as atualizações dos softwares como o Photoshop, se facilitou realizar manipulações corporais mais aprofundadas, como alongar uma perna, afinar um rosto, ao invés de somente consertar pequenas falhas como manchas e espinhas indesejadas, com isso acaba se desenvolvendo uma discussão sobre a ética em torno das mesmas, pois acabam moldando o corpo, principalmente do âmbito feminino que se torna uma “beleza” irreal e inalcançável. Outro ponto forte é quando acaba por se utilizar as imagens manipuladas para propagar notícias falsas ou manipular a opinião da população, e muitas destas notícias se tornam as famosas “fake News”. Quando observamos uma imagem de uma modelo em um editorial de moda não observamos apenas uma imagem, notamos um trabalho de um profissional de editoração eletrônica que nos apresenta uma modelo na mais pura perfeição, nenhum fio de cabelo fora do lugar, rosto sem nenhuma imperfeição e corpo perfeito dentro dos padrões impostos por uma região. Essas características de manipulação de imagens, de acordo com (Donis.1991), se constroem a partir de uma sintaxe da Linguagem Visual e criam parâmetros para o Designer desenvolver trabalhos com bases em várias vertentes. Este trabalho terá como base metodológica a utilização das ferramentas do Design Thinking que permitirá através de um processo de imersão analisar as sensações transmitidas em processos de manipulação de imagens na indústria da maquiagem. O objetivo principal da pesquisa é trazer uma análise comparativa de fotos que sofreram alterações devido as técnicas de manipulação dos efeitos de distorção, iluminação, saturação, excesso de filtros, expressões corporais e faciais, para esta análise usaremos uma comparação dos pontos positivos, negativos e interessantes sobre os parâmetros usados por um profissional de manipulação. Busca-se também criar um estudo que sirva de objeto de consulta para estudantes de design.

Métodos

Para o desenvolvimento da pesquisa será utilizado a metodologia do Design Thinking, baseado na publicação Design Thinking Inovações em Negócios de VIANNA [et al.] 2012 essa metodologia ativa proporciona a possibilidade de visitar suas etapas, e promover uma

atualização na coleta de dados. Através de um processo de imersão, informações dos mais variados tipos podem ser estruturadas. A metodologia não linear permite, priorizar o trabalho colaborativo entre equipes multidisciplinares, que trazem olhares diversificados e interpretações variadas, auxiliando uma busca de soluções inovadoras nos processos de Design. Na coleta de material fotográfico serão utilizados bancos de imagens públicas e gratuitos como o Pixabay (Mais de 3.000 imagens grátis de Cosméticos e Maquiagem - Pixabay), Freepik (Fotos Maquiagem, 588.000+ fotos de arquivo grátis de alta qualidade - freepik.com) e site Unsplash (Mais de 8.000 imagens grátis de Moda E Beleza). A pesquisa pretende analisar imagens que usem as técnicas de distorção, iluminação, saturação e apresentem um excesso de uso dos filtros do software Adobe Photoshop. Imagens que tenham ênfase em expressões corporais e faciais serão priorizadas. Após a pré-seleção das fotos de domínio público as mesmas terão suas técnicas de construção identificadas e analisadas com base na pesquisa bibliográfica do projeto e caso necessário o uso das ferramentas do Software Adobe Photoshop para enfatizar o recurso técnico identificado. Esta análise pretende mostrar até que ponto estes recursos podem impactar positivamente ou não na publicação da imagem. Após o processo de análise técnica a pesquisa já em um processo de imersão em profundidade terá ênfase na busca por informações mais abrangentes sobre os hábitos e costumes dos leitores deste segmento que coloca o ser humano no centro dos problemas. Inicia-se então uma pesquisa exploratória mais aprofundada nas informações bibliográficas coletadas sobre o tema abordado e a relevância das mesmas junto ao seu usuário. Seguindo as etapas da metodologia será construindo um modelo de mapa conceitual, uma representação gráfica que simplifica e organiza visualmente os dados obtidos em diferentes níveis de profundidade e abstração. Com isso será possível ilustrar elos entre os dados e assim permitir que novos significados sejam extraídos, onde seus valores são, empatia, colaboração e experimentação e análises críticas sobre o tema abordado, pontos chave para pesquisa. Por fim, se estabelece os critérios norteadores, que direcionam a pesquisa a matrizes decisórias e a finalização da análise imagética proposta.



Resultados e Discussão

Com base nas referências bibliográficas foram feitas análises dos pontos positivos, pontos negativos e pontos interessantes, utilizando-se como pré-requisitos o uso de elementos da linguagem visual (filtros, distorções, formas...) em fotos de modelos onde podemos perceber nitidamente o uso dos recursos de manipulações de imagens.

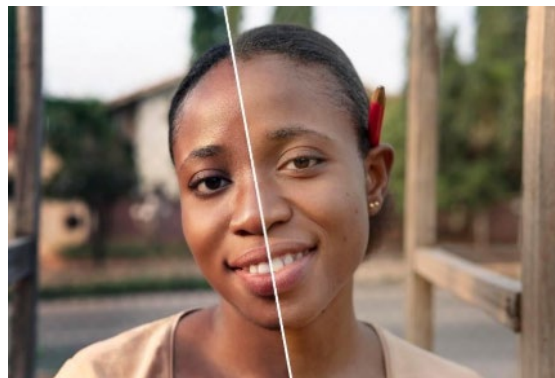


Figura 1. Foto grátis antes e depois do retrato de mulher retocado

Fonte: Site Freepik, 2021

Pontos positivos: Pontos positivos são a mostra de ambas as situações de manipulação e a modelo ter sido alterada com a finalidade de destacar seus traços naturais.

Pontos negativos: São as manipulações realizadas na modelo cujo algumas como a iluminação, aumento do olho nítidos na imagem.

Pontos interessantes: São a melhora da qualidade da imagem e sofrer poucas alterações em relação sua etnia.



Figura 2. Antes e depois do retrato de mulher retocado

Fonte: Site Freepik, 2021



Pontos positivos: São os que mantêm as mesmas proporções no rosto da modelo, cujo a mesma não sofreu alterações de distorção (aumento do olho, diminuir o nariz...).

Pontos negativos: Terem sido retirados suas linhas de expressão, e alterando a tonalidade de sua pele e cabelo, deixando com uma expressão mais seca e pele muito perfeitas artificialmente.

Pontos interessantes: A foto mostra de antes e após as manipulações e as mesmas não alterarem sua etnia.

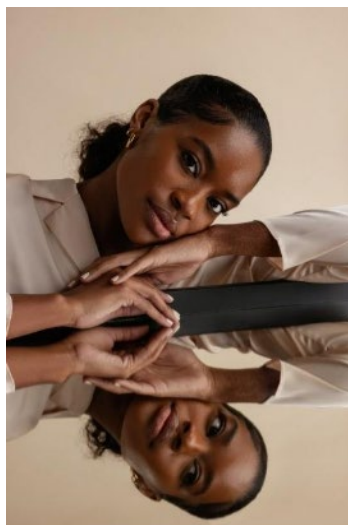


Figura 3. Editorial, Moda e Beleza

Fonte: Site [Unsplash](#), foto de [Natali Hordiiuk](#), 2023

Pontos positivos: Um ponto positivo é sua simplicidade na foto, seguindo as mesmas tonalidades voltando a atenção somente a modelo.

Pontos negativos: Um ponto negativo é a manipulação na luz e no reflexo da modelo.

Pontos interessantes: Um ponto interessante é essa posição da modelo sem focar muito em seu corpo.



Figura 4. Hijab, Lenço de cabeça, Retrato.

Fonte: Site [Pixabay](#), 2018



Pontos positivos: São somente ao respeito a religião que a modelo segue ou está representando e por ser uma foto simples.

Pontos negativos: Manipular a iluminação do olho da modelo e alterar sua pele retirando todas as imperfeições e linhas de expressão.

Pontos interessantes: São de as cores chamarem a atenção e contrastar com a modelo e apesar de conter um elemento na frente da modelo se manteve o segundo plano em foco.

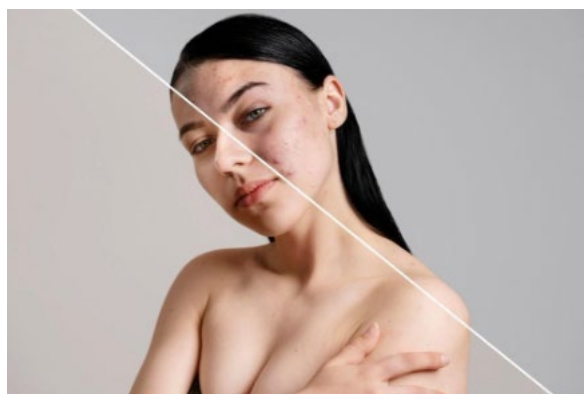


Figura 5. Retrato de mulher retocado antes e depois

Foto original do site Freepik, 2021

Pontos Positivos: Suas características físicas não foram alteradas.

Pontos negativos: podemos notar a diferença da suavidade na pele após a edição, edição de espinhas, rugas e olheiras.

Pontos interessantes: Suas pintas presentes no corpo foram mantidas e a iluminação na foto como um foto mantém a mesma.

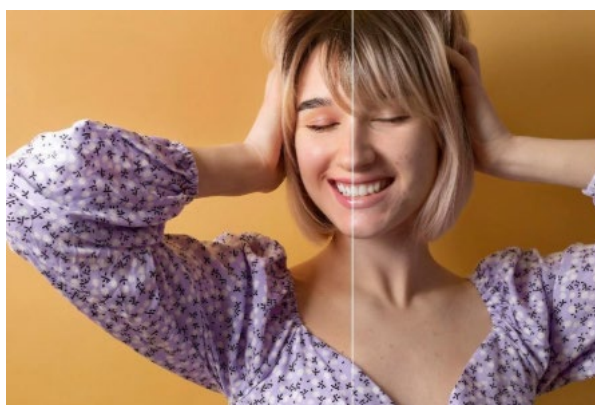


Figura 6. Retrato de mulher retocado antes e depois

Foto original do site Freepik, 2021

Pontos Positivos: Não houve mudança em suas características físicas

Pontos negativos: Houve mudanças em sua pele, cor do cabelo, e edição nas espinhas, rugas, olheiras e cor aos lábios. Também foram feitas edições para produzir uma maquiagem em seu olho

Pontos interessantes: A saturação das cores fez com que sua iluminação fique mais natural e contraste mais com o fundo

Conclusão

Após o início dos estudos sobre as manipulações, foram elaboradas matrizes decisórias que permitiram verificar, nas diferentes fotos, suas especificações e formas distintas de alterações. Ficou evidente que, além de serem ferramentas de comunicação de grande importância no mercado da moda, destacam-se também as seguintes características: o uso de contrastes, filtros, deformações na anatomia humana e correção de falhas (como pele e rugas). Com esses resultados obtidos e elaborados por meio da linguagem visual, a pesquisa apresentou até o momento dados técnicos relevantes, que abrem uma porta para aprofundamentos futuros para compreender até que ponto através das novas tecnologias essas manipulações vão influenciar nas decisões do vasto público-alvo que as consomem.

AGRADECIMENTOS

À FOA e ao UniFOA, nossos agradecimentos pelo fomento e incentivo ao nosso Projeto de Iniciação Científica.

Referências

- ADOBE CREATIVE TEAM. **Adobe Flash Professional CS6 Classroom in a Book**. [s.l.] Adobe Press, 2012.
- DONDIS, D. A.; JEFFERSON LUIZ CAMARGO. **Sintaxe da linguagem visual**. [s.l.] São Paulo Martins Fontes, 2003.
- MANGUEL, A. et al. **Lendo imagens : uma história de amor e ódio**. São Paulo: Companhia Das Letras, 2009.
- FAULKNER, A.; CHAVEZ, C. **Adobe Photoshop CC: 2019 release**. San Jose, California: Adobe Systems Incorporated, 2019.
- FREEMAN, M. **O Olho do Fotógrafo**. 1ª EDIÇÃO ed. [s.l.: s.n.]. Bookman; 1ª edição
- VIANNA E SILVA, Maurício José [et al.]. **Design Thinking: Inovação em negócios**. 1. ed. Rio de Janeiro: MJV Press, 2012.

BUSSELE, Michel. **Tudo sobre fotografia**. 11.reimp. São Paulo: Pioneira, 2004.

KELBY, S. **Fotografia Digital**. [s.l.] Peachpit Press, 2012.

RAMALHO, J. **FOTOGRAFIA DIGITAL**. [s.l.] Gulf Professional Publishing, [s.d.].

TARNOCZY, J. E. **Arte da Composição**. 2ª EDIÇÃO, Santa Catarina: Editora Photos, 2010.

GINI STEPHENS FRINGS. **Moda**. [s.l.] Bookman Editora, 2012.

<https://aelaschool.com/photoshop/a-etica-da-manipulacao-digital-e-o-uso-do-photoshop/>. Acesso em: 10 jun. 2023.

<https://www.segs.com.br/demais/240958-o-vicio-da-manipulacao-da-propria-imagem-atraves-dos-filtros-de-beleza-das-redes-sociais-por-andrea-ladislau-doutora-em-psicanalise> . Acesso em: 05 abril. 2023.